



**Escola Camilo
Castelo Branco**



PROJETO EDUCATIVO

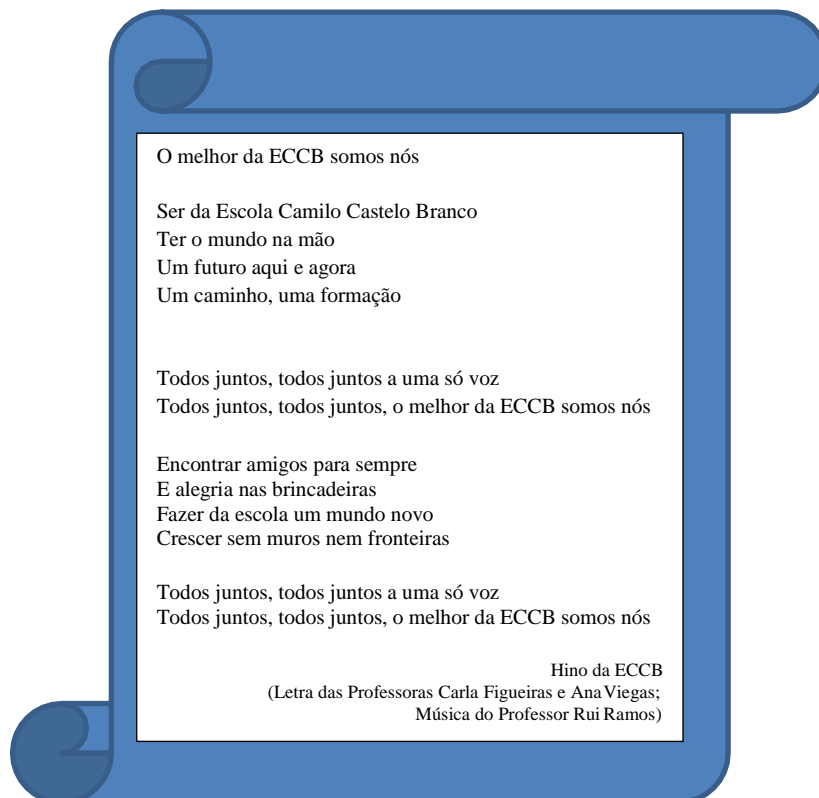
ANO LETIVO

2017-2021

Índice

Introdução	3
Quem somos	4
O nosso patrono	4
Quantos somos	5
Como estamos organizados	8
Onde estamos	11
O espaço físico da Escola	11
Recursos materiais	12
Recursos educativos	13
Resultados Escolares	14
Como nos vemos.....	15
O diagnóstico	16
A nossa missão	18
Os princípios que nos regem	18
Os valores que queremos transmitir	20
Os nossos objetivos	21
Conclusão	28
Monitorização e avaliação	30
Divulgação	31

Introdução



Sob o lema “**o mundo na mão**”, o presente documento constitui-se como o Projeto Educativo da Escola Camilo Castelo Branco. Como tal, define a política educativa da Escola, apresentando-se como o documento organizacional de máxima expressão da vontade coletiva, pois exprime a estratégia que está na base da filosofia subjacente à conceção de Escola.

Cumprindo a alínea a) do artigo 9.º, exposto no DL n.º 75/2008, de vinte e dois de abril e alterado pelo DL n.º 224/2009 de onze de setembro e pelo DL n.º 137/2012 de dois de julho, este Projeto Educativo explicita a visão, missão, valores e princípios, definindo as metas e as estratégias de onde partem os vários projetos existentes, e que venham a existir durante o período de vigência, e que envolvam a organização curricular, a oferta educativa e os recursos humanos.

Trata-se, então, de um documento identitário que pretende promover uma cultura de escola e de práticas educativas que nos definam enquanto escola com currículo português em Luanda.

Quem somos

A Escola Camilo Castelo Branco (ECCB) é uma instituição particular que resulta da vontade de um conjunto de sócios portugueses e angolanos.

Em 2015, apresentou à Direção de Serviços e Escolas Portuguesas no Estrangeiro, órgão da Direção Geral da Administração Escolar do Ministério da Educação e Ciência, em Portugal, um pedido de reconhecimento do seu currículo. Trata-se, portanto, de um estabelecimento de ensino que se rege pela legislação portuguesa que regulamenta o funcionamento dos estabelecimentos de ensino de iniciativa privada, situados fora do território nacional, que lecionam o currículo e os programas portugueses, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 30/2009 de 3 de fevereiro e o Despacho n.º 666/20 de 17 de janeiro, onde a ECCB viu reconhecido o seu sistema de ensino.

Iniciou funções no ano letivo de 2015/2016 e perfaz, no ano letivo de 2020/2021, seis anos de existência, oferecendo as valências da Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, às quais se associam atividades de enriquecimento curricular e de complemento extracurricular (ATL), cuja oferta deverá ter em conta, quer as especificidades e os interesses dos alunos, quer as necessidades socioeducativas dos respetivos agregados familiares.

O nosso patrono

Nascido nos Mártires (em Lisboa) a 16 de março de 1825, Camilo Ferreira Botelho Castelo Branco foi um dos escritores mais prolíferos e marcantes da literatura portuguesa.

Órfão de mãe com um ano de idade, foi perfilhado pelo pai como filho de “mãe incógnita”. Aos 10 anos ficou órfão de pai tendo ido viver com uma tia.

A sua vida atribulada tornou-o instável emocionalmente e serviu de inspiração à sua produção literária.

Foi dos primeiros escritores de língua portuguesa a viver exclusivamente da sua escrita.

Contemporâneo de Eça de Queirós, Almeida Garrett, Alexandre Herculano e Feliciano de Castilho, Camilo Castelo Branco suicida-se a 1 de junho de 1890 em Vila Nova de Famalicão.

A ECCB assinala, todos os anos, o aniversário do seu nascimento, a dezasseis de março, numa atividade abrangente e integradora – onde são convocados todos os departamentos curriculares – inserida no Plano Anual de Atividades com o nome de “Dia do Patrono”.

Quantos somos

Alunos

Do ano letivo de 2015/2016 até ano letivo 2019/2020 houve um aumento do número de alunos, conforme informação constante no quadro em baixo (que representa o número de alunos que terminaram cada ano de escolaridade).

No ano letivo 2019/2020 tivemos 760 alunos inscritos na Escola Camilo Castelo Branco.

	EPE	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	Sec.	Total
2015/2016	79	42	32	14	12	25	26	18	8	11	0	267
2016/2017	110	92	50	50	29	25	30	42	27	15	14	484
2017/2018	126	87	95	57	70	43	35	46	44	22	31	656
2018/2019	125	100	95	98	66	80	48	49	44	28	0	733
2019/2020	128	78	96	89	90	72	75	50	44	38	0	760

Docentes

A este aumento do número de alunos correspondeu um aumento do número de docentes.

Cargo/ Funções		N.º de elementos		
		2015/2016	2016/2017	2017/2018
Direção	Geral	1	1	1
	Pedagógica	4	3	5
	Recursos Humanos	0	0	1
	Património	0	0	1
Departamentos	Ciências Sociais e Humanas	2	3	6
	Línguas	6	6	9
	Expressões	6	6	7
	Matemática, Ciências Experimentais e Informática	7	6	8
	1.º Ciclo	7	11	13
	Educação Pré-Escolar	7	6	8
	CAA¹	Psicóloga	1	1
Terapeuta da Fala	0	1	1	
Terapeuta Ocupacional	0	0	1	
Docente de ensino especial	1	0	1	
Biblioteca	Coordenação	0	1	1

¹ Centro de Apoio à Aprendizagem

A partir do final do ano letivo 2018/2019, a Escola Camilo Castelo Branco sofreu uma reestruturação e organizou-se da forma apresentada no quadro em baixo.

Cargo/ Funções		N.º de elementos	
		2018/2019	2019/2020
Órgãos de Gestão e Administração	Administradora Executiva	1	1
	Direção Administrativa e Financeira	1	1
	Departamento de Recursos Humanos	1	1
	Departamento do Património	1	1
	Departamento de Informática	1	1
	Direção Pedagógica	2	3
Departamentos	Ciências Sociais e Humanas	3	2
	Línguas	6	7
	Expressões	6	7
	Matemática, Ciências Experimentais e Informática	7	9
	1.º Ciclo	16	18
	Educação Pré-Escolar	7	7
CAA	Psicóloga	1	2
	Terapeuta da Fala	0	0
	Terapeuta Ocupacional	1	0
	Docente de ensino especial	1	2
Biblioteca	Coordenação	1	1

Funcionários

Em 2015/2016 a Escola tinha 30 funcionários. Em 2016/2017 a ECCB contava com 46 elementos. Em 2017/2018, com 47 elementos e em 2018/2019 com 46. Em 2019/ 2020 contamos com a colaboração de 57 funcionários distribuídos da seguinte forma:

Cargo/Funções	N.º
Administrativas	7
Auxiliares de Educação	12
Enfermeira	1
Jardineiros	2
Limpeza	14
Manutenção	2
Motorista	1
Porteiro	8
Vigilantes	10

As habilitações literárias encontram-se resumidas no quadro que se segue:

Habilitações literárias	N.º de elementos
Frequência universitária	9
Licenciatura	6
Ensino Secundário não concluído	3
Ensino secundário concluído	19
Ensino Básico (7ª, 8ª, 9ª classe)	12
Ensino Primário (1ª a 6ª classe)	7
Sem escolaridade	1

Como estamos organizados

Órgãos de direção, administração e gestão

Conselho de Administração:

Constituído pelo Presidente, pelo Administrador Não Executivo e pela Administradora Executiva.

Conselho de Direção:

Órgão máximo da ECCB, constituído pela Administradora Executiva (que o preside), Diretora Pedagógica, Subdiretora Pedagógica e Diretora Financeira e Administrativa.

Direção Pedagógica:

Responsável pela gestão pedagógica da ECCB, pela coordenação e supervisão das suas atividades, constituído por um diretor, um subdiretor e um adjunto.

Conselho Pedagógico:

Órgão de coordenação, supervisão e orientação pedagógica e educativa da ECCB, constituído pelos representantes dos professores.

Direção Financeira e Administrativa:

À direção financeira compete o planeamento, organização e controlo dos sistemas contabilístico e financeiro da ECCB. Responsável, também, pela tesouraria e pela secretaria administrativa.

Dela dependem os seguintes departamentos: Recursos Humanos, Património, Informática.

Departamentos curriculares

Responsáveis pela análise, reflexão e implementação de práticas, medidas e atividades educativas com vista à melhoria das aprendizagens.

O Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário. Este documento vem atualizar os decretos anteriores: o Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril e o Decreto-Lei n.º 224/2009 de 11 de setembro. Tendo em conta esta legislação, a oferta formativa da ECCB incide nos seguintes departamentos curriculares, cujo representante é o coordenador de departamento: da Educação Pré-escolar, do 1.º Ciclo, de Línguas, de Matemática, Ciências Experimentais e Informática, de Expressões e de Ciências Sociais e Humanas.

Diretores de turma

Elo de ligação com os restantes docentes da turma, com os alunos e com os encarregados de educação, caracterizando-se pela sua função de mediação.

Serviços técnico-pedagógicos

A ECCB dispõe de uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) constituída pelos seguintes elementos:

- Um elemento da Direção Pedagógica (elemento permanente);
- Um elemento do Centro de Apoio à Aprendizagem (elemento permanente);
- Um Coordenador da Educação Pré-Escolar (elemento permanente);
- Dois Coordenadores do 1.º CEB (elementos permanentes);
- Um Coordenador de Departamento Curricular (elemento permanente);
- Um professor do Ensino Especial (elemento permanente);
- Diretores de turma (elementos variáveis);
- Encarregados de Educação (elementos variáveis);
- Docentes (elementos variáveis);
- Outros técnicos (elementos variáveis).

Para além disso, a ECCB conta com um Centro de Apoio à Aprendizagem, multidisciplinar, com serviços de psicologia e docentes do ensino especial.

Onde estamos

A ECCB goza de uma localização privilegiada. Situada no Condomínio Jardim de Rosas – o maior condomínio do país – a Escola está afastada do centro de Luanda e foi construída a sul de Talatona, numa zona de franca expansão em virtude da construção da centralidade do Kilamba. Na área circundante ergueram-se condomínios habitacionais, assim como serviços e comércio, que têm facilitado a fixação de residentes.

Geograficamente, a ECCB insere-se na base territorial do Camama, separada do Instituto de Ciências Policiais de Luanda pela Via Fidel Castro – mais conhecida pela Via Expressa – que liga Talatona ao futuro aeroporto de Luanda.

O espaço físico da Escola

Desde o início, a escola tem sido sujeita a obras de ampliação e melhoramento. Neste momento, a Escola Camilo Castelo Branco é constituída por quatro edifícios (Blocos A, B, C e Refeitório), dois campos desportivos (um coberto e outro descoberto), balneários e um recinto envolvente e murado para recreio dos alunos.

O Bloco A, constituído por dois pisos, possui 28 salas de aula (10 no primeiro piso e 18 no segundo), papelaria, secretaria administrativa, secretaria pedagógica, enfermaria, sala de reuniões, sala de professores, sala de diretores de turma, sala de coordenadores, gabinetes (administradora executiva, recursos humanos, direção pedagógica, direção administrativa e financeira, Centro de Apoio à Aprendizagem), auditório e algumas salas específicas (sala de Música, sala de informática, sala de Educação Visual e sala de Expressões).

No Bloco B – piso térreo – encontram-se mais 2 salas de aula, uma sala de Ballet, o laboratório, a biblioteca e a sala de trabalho dos professores de Educação Física.

O Bloco C destina-se à Educação Pré-Escolar com 8 salas de aula, um gabinete de coordenação, uma sala para o ATL e dois recintos exteriores para recreio das crianças.

Por último, o edifício do bar e refeitório com um edifício adjacente constituído por dois pisos onde se encontram gabinetes, sala de funcionários, economato e arrecadações.

Recursos Materiais

Todas as salas contêm mesas, cadeiras (para o professor e para o aluno), quadro branco e quadro interativo em todas as salas do edifício principal, bem como na sala de ATL no edifício da Educação Pré-Escolar.

As salas específicas possuem material adequado à sua função (14 computadores na sala de informática; 25 estiradores na sala de EV/ET; piano, guitarra, instrumental Orff variado na sala de música e violinos; hotte, armários ventilados para reagentes, microscópios, equipamento para experiências no laboratório; jogos, livros e material de desenho e pintura na Biblioteca Escolar).

O refeitório está equipado para cerca de 400 alunos e possui uma área destinada aos alunos que trazem refeição de casa.

As salas da Educação Pré-Escolar contêm material didático, brinquedos e equipamentos adequados à aprendizagem dos alunos.

Recursos Educativos

Na sequência da informação constante no Plano de Estudos e de Desenvolvimento do Currículo, a oferta educativa da escola é a seguinte:

Oferta			
Educativa	De escola	Complementar Complemento à Educação Artística	Extracurricular (AEC)
Educação Pré-Escolar			Inglês Educação Física Educação Musical
1.º Ciclo		Estudo Orientado	Expressão Musical
			Robótica
			Inglês (1.º e 2.º anos)
			Ciências Experimentais
2.º Ciclo	História e Geografia de Angola		
3.º Ciclo	Música no Mundo		

São desenvolvidos na ECCB os seguintes projetos:

- Ciências Experimentais;
- Educação para a Saúde;
- Desporto Escolar;
- Música no Mundo;
- Robótica;
- Janela para o Mundo (Publicação digital quinzenal).

Resultados escolares

De acordo com a informação constante no quadro que se segue, relativa ao aproveitamento dos alunos da Escola Camilo Castelo Branco (no ano letivo de 2019/2020), dos 760 alunos inscritos concluíram 707.

Total Alunos – 2019/2020					
Ano/Ciclo	Inscr.	Concluí. (c/s aproveit.)	Motivos		
			Abandono	Transferência	Outros*
Pré-Escolar	128	120	0	2	6
Subtotal	128	120	0	2	6
1.º ano	78	74	1	1	2
2.º ano	96	92	0	4	0
3.º ano	89	84	0	3	2
4.º ano	90	83	1	5	1
Subtotal	353	333	2	13	5
5.º ano	72	66	0	3	3
6.º ano	75	70	0	5	0
Subtotal	147	136	0	8	3
7.º ano	50	45	0	2	3
8.º ano	44	39	2	3	0
9.º ano	38	34	1	2	1
Subtotal	132	118	3	7	4
Total	760	707	5	30	18

*Alunos que anularam a matrícula

O quadro, que se segue, apresenta os resultados escolares internos dos alunos no final do ano letivo de 2019/2020.

Ano/Ciclo	N.º de Alunos			Aprovação (%)	
	Total	Transitou	Retido	por ano	por ciclo
Pré-Escolar	120	120	0	100,0	100
Subtotal	120	120			
1.º ano	74	74	0	100,0	99,5
2.º ano	92	92	2	97,8	
3.º ano	84	84	0	100,0	
4.º ano	83	83	0	100,0	
Subtotal	333	331	2		
5.º ano	66	66	0	100,0	100
6.º ano	70	70	0	100,0	
Subtotal	136	136	0		
7.º ano	45	45	0	100,0	100
8.º ano	39	39	0	100,0	
9.º ano	34	34	0	100,0	
Subtotal	118	118	0		
Total	707	705	2		99,7

Como nos vemos

A ECCB pretende ser uma escola reconhecida pela qualidade dos serviços que presta, no que toca ao contributo dado às famílias na promoção de uma escolaridade orientada para o sucesso e desenvolvimento integral do aluno; mas, também, na visão do tempo escolar enquanto *construção social e cultural* (CNE,2016) formando alunos ativos, comprometidos com o meio envolvente, interativos, aprendentes e responsáveis.

Paralelamente, assumimo-nos como uma escola que se quer inserida no seu contexto, ajudando a desenvolver um quadro especializado, no âmbito da formação superior, de forma a permitir o crescimento do país.

Pretendemos ser uma escola que coloca, em primeiro lugar, a manutenção da essência dos seus princípios e valores, transformando-se numa referência a nível nacional e internacional pelo sucesso académico, profissional e social dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente e pelo elevado grau de satisfação das famílias.

O diagnóstico

No sentido de respondermos mais adequadamente aos desafios que nos são colocados, foram analisados os seguintes documentos:

- Inquéritos realizados aos Encarregados de Educação dando conta dos motivos que os levam a escolher a ECCB;
- Análise do percurso académico dos alunos inscritos;
- Relatórios de avaliação diagnóstica dos alunos;
- Relatórios de análise dos resultados dos alunos em avaliações externas e internas;
- Atas das reuniões de trabalho dos diversos departamentos;
- Relatórios preliminares das atividades realizadas na ECCB;
- Relatório de avaliação do Projeto Educativo.

A partir destes documentos e de um processo de reflexão conjunto com os diversos intervenientes, e tendo em conta que no seu Projeto Educativo a ECCB se deve concentrar nos pontos fortes, reconhecer as suas fraquezas, agarrar as oportunidades e proteger-se contra as ameaças, foi feita uma análise de matriz SWOT.

		Pontos Fortes	Pontos Fracos
Análise interna		<ul style="list-style-type: none"> - Localização geográfica privilegiada; - Escola com currículo português; - Investimento no CAA no âmbito dos recursos humanos e materiais; - Desenvolvimento de parcerias com diferentes organismos e instituições; - Requalificação das instalações e modernização dos equipamentos; - Desenvolvimento de projetos para melhoria das aprendizagens; - Existência de um psicólogo que acompanha e orienta vocacionalmente os alunos; - Promoção do diálogo e do bem-estar no seio da comunidade educativa; - Dedicção do pessoal docente; - Estabilidade do corpo docente; - Conhecimento, elaboração e execução do PE; - Formação académica e profissional do pessoal docente; - Aumento significativo do número de alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de formação do pessoal docente e não docente; - Absentismo do pessoal não docente; - Resultados da avaliação interna a algumas disciplinas; - Articulação curricular (vertical e horizontalmente); - Recursos tecnológicos; - Formação do pessoal não docente; - Participação dos EE; - Avaliação de desempenho docente estruturada; - Sistema de autoavaliação da instituição; - Instabilidade comportamental e indisciplina; - Hábitos de estudo, métodos de trabalho e esforço nas tarefas escolares. - Dinamismo da Biblioteca Escolar; - Falta de pessoal não docente.
		Oportunidades	Ameaças
Análise externa	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação da oferta formativa às necessidades da população residente; - Expetativas dos pais e encarregados de educação; - Escola inclusiva e recetiva à diferença; - Potencial para o estabelecimento de parcerias; - Imagem positiva junto aos parceiros; - Necessidades emergentes da comunidade local para uma resposta do sistema educativo de currículo português; - Reconhecimento pela DSEEPE. 	<ul style="list-style-type: none"> -Flutuação residencial das famílias; -Dificuldade na contratação de recursos humanos docentes; -Contexto caracterizado por crescente imprevisibilidade e incerteza; - Orçamentação; - Falta de pessoal não docente; - Escassez de recursos didáticos; - Situação financeira do país com economia flutuante. 	

A nossa missão

Numa escola pautada pela responsabilidade e humanismo, que aposta no desenvolvimento intelectual e emocional da pessoa, temos a missão de prestar um serviço educativo de excelência, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, norteados por valores éticos e morais capazes de atuar com autonomia como agentes de mudança num ambiente aberto e integrador, que valoriza a construção do conhecimento como condição fundamental para uma plena satisfação com a vida e um melhor convívio social. Temos, ainda, a missão de partilhar saberes e competências para a promoção da formação de docentes e técnicos especializados em Angola. Em síntese, pretendemos:

- Prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade;
- Formar alunos capazes de aprender e de reconhecer o valor das aprendizagens;
- Desenvolver a autonomia dos alunos, fomentando uma cidadania ativa, participada e responsável;
- Promover a inclusão efetiva e integral do aluno reconhecendo a importância do respeito por si e pelo outro;
- Partilhar saberes e competências tendo em vista a melhoria da formação de docentes e técnicos especializados em Angola.

Os princípios que nos regem

- Consciencializar o aluno para a importância do património nacional e cultural integrado na crescente interdependência com todos os povos do Mundo.
- Contribuir para a realização do educando, através do desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania.
- Preparar o aluno para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos.
- Assegurar o direito à diferença e o respeito pelas personalidades, pelos projetos individuais, valorizando diferentes saberes e culturas.

- Fornecer uma sólida formação geral que permita ao aluno contribuir para o progresso da sociedade.
- Contribuir para a realização pessoal e comunitária do aluno através da utilização criativa dos tempos livres.

Os valores que queremos transmitir

Os valores que pretendemos transmitir centram-se:

- No ser humano: inserido em processos de crescimento contínuo com respeito, autonomia, criticidade, criatividade, cooperação, solidariedade e amor.
- Na ética: valor essencial para a formação da cidadania e da educação democrática pretendida.
- Na competência e profissionalismo: cumprindo com a missão de prestar um serviço de excelência.
- No comprometimento e cooperação: decorrente da atuação efetiva de cada um em prol da aprendizagem e do bem-estar coletivo.
- Na justiça e disciplina: exercendo e ensinando a justiça, sem descurar a disciplina.
- Na inovação e melhoramento contínuo: procurando aplicar continuamente as práticas pedagógicas mais atuais e eficazes.
- Na responsabilidade social e no ambiente sustentável: disseminando culturas conscientes com atitudes de responsabilidade ambiental solidárias para com as gerações futuras. Adotando posturas éticas e compromissos sociais com a comunidade.
- Na informação: ampla, acessível e transparente, com contacto permanente entre a escola e a família.
- No diálogo intercultural e no respeito pela diferença: promovendo uma cultura de liberdade, que esteja atenta à diversidade de todos os membros da comunidade, sendo uma escola inclusiva.

Em suma, os valores da participação, responsabilidade, eficiência, cooperação, inovação, autonomia, criatividade, espírito crítico, solidariedade, liberdade,

democracia, ética, humanismo, inclusão, tolerância e igualdade de género, subjazem à nossa atuação.

Os nossos objetivos

Tendo em conta os princípios que nos regem e os valores que pretendemos transmitir, torna-se necessário definir objetivos concretos e adequados à realidade da ECCB. Desta forma, foram estabelecidos os seguintes objetivos estratégicos:

Objetivo Estratégico 1: Alcançar o reconhecimento da comunidade enquanto parceiro estratégico.

Objetivo Estratégico 2: Promover a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.

Objetivo Estratégico 3: Fomentar o rigor e o profissionalismo dos docentes e não docentes.

Objetivo Estratégico 4: Dotar a ECCB de infraestruturas adequadas ao cumprimento dos requisitos legais para o funcionamento.

Objetivo Estratégico 5: Desenvolver projetos que promovam uma cidadania ativa e participada no âmbito da educação para a saúde; da promoção da leitura; do desporto; das mais variadas formas de cultura.

No sentido de operacionalizar os objetivos estratégicos, foram definidos objetivos operacionais (O) e estabelecidas estratégias para a sua consecução

.

Objetivo Estratégico 1: Alcançar o reconhecimento da comunidade enquanto parceiro estratégico:**O1: Aprofundar a ligação da ECCB com a comunidade****Estratégias**

- ✓ Realização de dinâmicas de receção aos alunos no início do ano letivo.
- ✓ Apresentação dos princípios pedagógicos aos encarregados de educação no início do ano letivo.
- ✓ Atualização regular da página da escola.
- ✓ Realização de atividades abertas à comunidade escolar.
- ✓ Dinamização de palestras dirigidas aos encarregados de educação e colaboradores da escola.
- ✓ Otimização da comunicação das atividades com os encarregados de educação.
- ✓ Elaboração de um plano de comunicação interna e externa eficaz.
- ✓ Apresentação do projeto educativo ao pessoal não docente.

O2: Melhorar a divulgação das atividades promovidas na/pela ECCB**Estratégias**

- ✓ Adequação da oferta formativa às necessidades da comunidade educativa.
- ✓ Divulgação do Plano Anual de Atividades na página da ECCB.
- ✓ Atualização da página da ECCB com a recolha de evidências das atividades realizadas.
- ✓ Divulgação permanente, no espaço escolar, das atividades dinamizadas na ECCB.

O3: Estabelecer parcerias e protocolos que contribuam para a partilha de saberes.**Estratégias**

- ✓ Identificação de instituições/entidades com importância estratégica para a ECCB.
- ✓ Estabelecimento de acordos de parceria com instituições nacionais.
- ✓ Inclusão dos parceiros nas atividades relacionadas com o Plano Anual de Atividades.

O4: Implementar um sistema de autoavaliação da Instituição**Estratégias**

- ✓ Criação de uma equipa que desenvolva e implemente um plano de autoavaliação da escola.
- ✓ Construção de instrumentos de recolha de informação e de avaliação.

Objetivo Estratégico 2: Promover a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.

O5: Estabelecer condições motivantes para a aprendizagem e para o ensino.

Estratégias

- ✓ Adequação da oferta formativa ao espaço disponível.
- ✓ Manutenção do horário integral com prolongamento.
- ✓ Seleção das atividades de enriquecimento curricular mais adequadas aos interesses dos alunos.
- ✓ Desenvolvimento de atividades na BE mais próximas do quotidiano das áreas disciplinares.
- ✓ Critérios de elaboração de horários e constituição de turmas equilibrados.
- ✓ Articulação vertical de conteúdos no âmbito dos departamentos curriculares.
- ✓ Articulação entre ciclos no que toca à adaptação de espaços, metodologias e caracterização dos alunos.
- ✓ Articulação curricular através da elaboração de projetos e do Plano Curricular de Turma.

O6: Reconhecer o valor, o mérito e a excelência na comunidade escolar.

Estratégias

- ✓ Valorização das capacidades e/ou atitudes de superação dos alunos, definindo os prémios a atribuir aos alunos que mais se destaquem em cada atividade realizada.
- ✓ Divulgação das atividades promovidas pela ECCB e na ECCB.

O7: Melhorar o comportamento e o sentido de responsabilidade do aluno.

Estratégias

- ✓ Implementação do Projeto de Competências Pessoais e Sociais a cargo do Centro de Apoio à Aprendizagem.
- ✓ Valorização da prática de orientação vocacional para o 9.º ano.
- ✓ Acompanhamento de alunos que revelem comportamentos menos adequados.
- ✓ Criação de uma comissão organizadora de eventos que dinamize, junto com os professores, as atividades promovidas na ECCB.
- ✓ Dinamização da assembleia de delegados.
- ✓ Vigilância dos intervalos.

O8: Promover o acompanhamento escolar do aluno por parte do encarregado de educação.

Estratégias

- ✓ Integração das atividades promovidas pela Associação de Pais na dinâmica da ECCB.
- ✓ Desenvolvimento de atividades com a participação dos pais e encarregados de educação.

O9: Melhorar os resultados escolares.

Estratégias

- ✓ Reforço das medidas de promoção do sucesso escolar: salas de estudo, apoios pedagógicos acrescidos, apoios ao estudo, estudo orientado, tutorias, preparação para exames.
- ✓ Articulação entre ciclos de ensino no início de cada ano letivo.
- ✓ Construção do Plano Curricular de Turma.
- ✓ Flexibilização curricular e desenvolvimento de projetos curriculares nos anos iniciais de ciclo.

Objetivo Estratégico 3: Fomentar o rigor e o profissionalismo dos docentes.

O10: Dotar a ECCB de metodologias internas de autoavaliação.

Estratégias

- ✓ Elaboração de relatórios de autoavaliação por parte de docentes, coordenadores, diretores de turma, equipas da BE e da EMAEI.
- ✓ Reflexão sobre os resultados dos alunos no final de cada período.
- ✓ Definição de prioridades com base nos resultados escolares dos alunos.
- ✓ Elaboração e aplicação de instrumentos de recolha de informação e avaliação.

O11: Implementar metodologias estruturadas de supervisão e avaliação docente.

Estratégias

- ✓ Criação de uma equipa de trabalho para definir as metodologias a adotar no que toca à avaliação docente.
- ✓ Atribuição de procedimentos de revisão de documentos, testes, informações e comunicados às coordenações de departamento.

O12: Promover a atualização e a qualificação docente.

Estratégias

- ✓ Elaboração de um Plano de Formação interno para os docentes.
- ✓ Divulgação de ações de formação creditadas para docentes.

O13: Otimizar o funcionamento dos diferentes órgãos e das estruturas intermédias.

Estratégias

- ✓ Realização de reuniões trimestrais entre a direção e os representantes dos alunos.
- ✓ Apoio à criação da Associação de Pais e Encarregados de Educação e do seu Plano Anual de Atividades.
- ✓ Calendarização atempada dos trabalhos e reuniões dos diferentes órgãos.
- ✓ Realização periódica de conselhos de turma e de docentes.
- ✓ Monitorização do funcionamento geral dos diferentes órgãos.
- ✓ Dinamização de atividades que promovam a leitura.
- ✓ Rentabilização da BE, da EMAEI e do CAA.

Objetivo Estratégico 4: Dotar a ECCB de infraestruturas adequadas ao cumprimento dos requisitos legais para o funcionamento.**O14: Melhorar os espaços exteriores da Escola.****Estratégias**

- ✓ Ampliação dos balneários dos alunos.
- ✓ Criação de um Plano de Manutenção dos espaços e edifício.
- ✓ Melhoramento do espaço de recreio tornando-o seguro para os alunos.
- ✓ Limpeza frequente e diária dos espaços exteriores.
- ✓ Ampliação das zonas de sombra.

O15: Adequar as salas específicas (TIC, EV/ET, Música, Laboratório) às necessidades**Estratégias**

- ✓ Realização de manutenções frequentes aos equipamentos eletrónicos.
- ✓ Ampliação do equipamento para as salas específicas e de material adequado e essencial à sua função.
- ✓ Criação de normas de utilização das salas específicas.

O16: Promover a utilização da Biblioteca Escolar enquanto recurso para o sucesso educativo.**Estratégias**

- ✓ Qualificação da BE (aumento do espólio bibliográfico, digital e lúdico).
- ✓ Integração da BE nas planificações curriculares e na prática letiva.
- ✓ Dinamização de iniciativas que incluam a atividade da BE.
- ✓ Participação nas atividades promovidas pela BE.

Objetivo Estratégico 5: Desenvolver projetos que promovam uma cidadania ativa e participada e o reconhecimento do bem-estar físico e emocional.

O17: Elaborar o Projeto de Educação para a Saúde.

Estratégias

- ✓ Criação de uma equipa de trabalho.
- ✓ Articulação das orientações dos referenciais de educação para a saúde e da estratégia de educação nacional para a cidadania.
- ✓ Dinamização das atividades que envolvam a participação de entidades ligadas à área da saúde.
- ✓ Divulgação junto da comunidade educativa das atividades.

O18: Dinamizar o desporto escolar

Estratégias

- ✓ Adequação das práticas desportivas às necessidades dos alunos.
- ✓ Interação com alunos e docentes de outras escolas.
- ✓ Implementação de normas e procedimentos adequados à prática desportiva.

Conclusão

Os objetivos estabelecidos neste documento vão ao encontro do diagnóstico realizado, no sentido, de aprofundar os pontos fortes e colmatar os pontos fracos. Após a análise dos pontos fracos foram identificadas as estratégias consideradas mais adequadas para reverter esses pontos.

No que se refere ao plano de formação do pessoal docente e não docente, pretende operacionalizar-se metodologias estruturadas de supervisão e avaliação (O11), atualização e qualificação (O12), através da implementação das seguintes estratégias:

- Criação de uma equipa de trabalho para definir as metodologias a adotar no que toca à avaliação docente e não docente;
- Elaboração de um Plano de Formação interno para os docentes e não docentes, a partir do levantamento das necessidades e potencialidades da equipa;
- Divulgação de ações de formação creditadas para docentes.

No que respeita aos resultados da avaliação interna a algumas disciplinas, pretende estabelecer-se condições motivantes para a aprendizagem e ensino (O5) e melhorar resultados escolares (O9), implementando as seguintes estratégias:

- Adequação da oferta formativa ao espaço disponível;
- Seleção das atividades de enriquecimento curricular mais adequadas aos interesses dos alunos;
- Desenvolvimento de atividades na BE mais próximas do quotidiano das áreas disciplinares;
- Definição de critérios equilibrados para elaboração de horários e constituição de turmas equilibrados;
- Reforço das medidas de promoção do sucesso escolar: apoios pedagógicos acrescidos, apoios ao estudo, estudo orientado, tutorias, preparação para exames;
- Articulação entre ciclos de ensino no início de cada ano letivo;

- Construção do Plano Curricular de Turma;
- Flexibilização curricular e desenvolvimento de projetos curriculares.

A articulação curricular (vertical e horizontal) resulta da operacionalização de condições motivantes para a aprendizagem e para o ensino (O5), através das seguintes estratégias:

- Articulação vertical de conteúdos no âmbito dos departamentos curriculares;
- Articulação entre ciclos no que toca à adaptação de espaços, metodologias e caracterização dos alunos,
- Articulação curricular através da elaboração de projetos e do Plano Curricular de Turma.

No que se refere aos Recursos tecnológicos, a Escola Camilo Castelo Branco ainda necessita de melhorar a nível do material informático (designadamente na Biblioteca Escolar e na sala de Diretores de Turma), de forma a cumprir os objetivos O15 e O16. O estabelecimento de parcerias e protocolos que contribuam para a partilha de saberes (O3) visa, entre outros, a qualificação do pessoal não docente.

A participação dos EE na vida da escola é estimulada por algumas das estratégias implementadas nos objetivos O1 e O8.

No que respeita à avaliação de desempenho docente, foi criado um grupo de trabalho para definir as metodologias a adotar (O11).

A autoavaliação da instituição será implementada faseadamente, partindo da auscultação da comunidade educativa.

No âmbito das estratégias implementadas para dirimir a instabilidade comportamental e a indisciplina, podemos salientar a valorização da prática da orientação vocacional, no nono ano, o acompanhamento de alunos que revelam comportamentos menos adequados e a dinamização da assembleia de delegados.

No que concerne aos hábitos de estudo, métodos de trabalho e esforço nas tarefas escolares, foi implementado um conjunto de estratégias que visam melhorar os resultados (O9).

A dinamização da Biblioteca Escolar está espelhada nas estratégias definidas para a concretização do objetivo O16.

Monitorização e avaliação

A monitorização do PE fica a cargo do Conselho Pedagógico com o objetivo de melhorar os serviços prestados pela ECCB. Neste processo de melhoria contínua, assume importância a autoavaliação como mecanismo de reflexão e regulação, quer da ação da escola, quer do desempenho dos seus atores.

Dada a importância do documento, a monitorização é contínua e a avaliação realizar-se-á no final de cada ano letivo e no final do período de vigência, com o objetivo de apurar:

- O impacto do PE na comunidade educativa;
- O grau de consecução dos objetivos estabelecidos;
- A forma como os restantes documentos estratégicos da ECCB, como o PAA, os Projetos Curriculares de Turma, o Projeto de Educação para a Saúde e a Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania, contribuíram para concretizar os objetivos estratégicos inscritos no PE;
- Os obstáculos à sua concretização e as estratégias de superação;

No processo de monitorização e avaliação do PE foram tidos em conta os seguintes instrumentos:

- Atas dos diferentes órgãos de direção, administração e gestão;
- Relatórios anuais dos resultados escolares;
- Relatórios das diferentes estruturas pedagógicas e de orientação educativa;
- Projeto Educativo;
- Relatórios de atividades do PAA;
- Questionários para avaliar o grau de satisfação dos vários elementos/serviços da comunidade e o impacto do PE.

Divulgação

Após aprovação, o Projeto Educativo deve ser divulgado junto da comunidade educativa, da Associação de Pais, dos parceiros, da Biblioteca Escolar, do Centro de Apoio à Aprendizagem e na página da ECCB. Deve ainda ser instrumento de trabalho dos diretores de turma e professores titulares com os alunos.

Revisto em 2020 e aprovado pelo Conselho Pedagógico de dia 16 de junho.